

Original

Recibido: 25/10/2025 | Aceptado: 18/01/2026

1º mundial de voleibol na areia masculino: uma análise das 8 melhores duplas

1st Men's Beach Volleyball World Championship: an analysis of 8 best doubles

Nelson Kautzner Marques Junior. Mestre em Ciência da Motricidade Humana pela UCB. RJ.

Brasil. [\[kautzner123456789junior@gmail.com\]](mailto:kautzner123456789junior@gmail.com) 

Resumo

O 1º mundial de voleibol de dupla na areia masculino foi realizado em 1987, no posto 11 da praia de Ipanema, no estado do Rio de Janeiro que fica localizado na região sudeste do Brasil. Esse mundial contou com a participação de 20 duplas de diversos países (Estados Unidos da América, Brasil, Itália, Japão, Chile, Argentina e México). Esse 1º mundial de dupla na areia teve domínio das duplas estadunidenses porque essa nação tinha um voleibol na areia profissional. Mas as duplas brasileiras foram bem colocadas, ficaram em 3º e 4º lugar. As três primeiras duplas no 1º mundial de voleibol na areia começaram a jogar nas quartas de final (total de 5 jogos e média de 4,50 jogos), efetuando menos jogos do que as duplas que começaram a jogar na fase de grupos (total de 6 e 8 jogos e média de 6,50 jogos). O teste “t” independente detectou diferença estatística [$t (6) = -2,82, p = 0,03^*$] na quantidade de jogos as duplas que iniciaram a disputa nas quartas de final versus as duplas da fase de grupos. Em conclusão, o estudo detalhado da tabela do campeonato e dos dados de desempenho das duplas de voleibol na areia é um importante conteúdo para entender porque determinadas equipes foram melhores e piores.

Palavras Chave: campeonato; voleibol de praia; jogo; desempenho.



Abstract

The first men's beach volleyball world championship was practiced in 1987 at post 11 on Ipanema beach, in the state of Rio de Janeiro, located in the southeastern region of Brazil. This world championship had the participation of 20 doubles from various countries (United States of America, Brazil, Italy, Japan, Chile, Argentina, and Mexico). This first world doubles beach volleyball championship was dominated by American doubles because that nation had a professional beach volleyball program. But the Brazilian doubles well in championship, finishing in 3rd and 4th place. The top three doubles in the first Beach Volleyball World Championship started playing in the quarterfinals (a total of 5 matches, and an average of 4.50 matches), playing fewer matches than the doubles that started playing in the group stage (a total of 6 and 8 matches, and an average of 6.50 matches). The independent "t" test detected a statistically significant difference [$t (6) = -2.82, p = 0.03^*$] in the number of matches by doubles that started the competition in the quarterfinals versus doubles from the group stage. In conclusion, a detailed study of the championship table and performance data of sand volleyball doubles is important for understanding why certain teams performed better and worse.

Keywords: championship; beach volleyball; match; performance.

Introdução

O calendário esportivo é um conteúdo importante que determina a duração dos períodos e o tipo de periodização esportiva (Marques Junior, 2025). Geralmente as periodizações que os treinadores aplicam nos atletas são as periodizações tradicionais e as contemporâneas (Havinga et al., 2025; Joanella e Rother, 2022; Mortatti e Gomes, 1998). Portanto, o tipo de competição costuma influenciar o treinador em utilizar uma determinada periodização. Matveev (1997)



concluiu: “o calendário esportivo só pode ser considerado racional se for elaborado de acordo com as leis da periodização” (p. 87).

As competições subdivididas em cinco tipos, que são as preparatórias para a competição alvo, as de controle que são usadas como teste, as próximas da competição alvo, as disputas para convocar os atletas para a seleção e a competição alvo (Platonov, 2004). Essas competições costumam ocorrer em períodos diferentes da periodização, geralmente no período preparatório acontecem as disputas de menor importância, no período competitivo ocorre a disputa alvo e no período de transição, o descanso ativo do atleta (Matveev, 1995). As competições possuem características que diferem conforme a sua organização, por grupos, de pontos “corridos”, de eliminação direta, por grupos e tendo fases de eliminação direta e mistas que utilizam mais de um modo de competição (Platonov, 2004).

O 1º mundial de voleibol de dupla na areia masculino foi realizado em 1987, no posto 11 da praia de Ipanema, no estado do Rio de Janeiro que fica localizado na região sudeste do Brasil (Marques Junior, 2012). Esse mundial contou com a participação de 20 duplas de diversos países (Estados Unidos da América, Brasil, Itália, Japão, Chile, Argentina e México) e foi jogado do dia 17 a 22 de fevereiro – total de 6 dias de competição (Koch Tavares, 1987). Esse 1º mundial de dupla na areia teve domínio das duplas estadunidenses porque essa nação tinha um voleibol na areia profissional. Também as duplas dos Estados Unidos da América (EUA) faziam inovações, por exemplo, Smith e Stoklos tinham um sistema defensivo muito eficaz, em alguns momentos Smith ficava na mesma linha do bloqueador Stoklos para se “esconder” e surpreender no ato de defender o ataque (Marques Junior, 2015a).



Porém, mesmo o Brasil não possuindo voleibol na areia profissional, as duplas brasileiras tiveram destaque nessa disputa e apareceram jogadores especialistas nesse jogo, como Edinho, Luís Américo e outros (Marques Junior, 2012). Um dos motivos do sucesso brasileiro nessa modalidade, é que o voleibol na areia é uma dos esportes mais praticados nas praias brasileiras (Marques Junior, 2005). Outro motivo da alta performance das duplas brasileiras, eram as jogadas de velocidade efetuadas por esses atletas (Marques Junior, 2015b).

Como foi realizado a tabela do campeonato do 1º mundial de dupla na areia e como os 8 primeiros colocados participaram dessa competição? Lembrando, nessa competição os jogos eram jogados com vantagem.

A literatura do voleibol não possui essa informação (American Volleyball Coaches Association, 1997; Arruda e Hespanhol, 2008; Shalmanov, 1998). Então, o objetivo do estudo foi de apresentar os jogos e a análise do desempenho dos 8 primeiros colocados dessa disputa.

Materiais e Métodos

Participantes e Procedimentos

A amostra foi composta pelas 8 melhores duplas do 1º mundial de voleibol de dupla na areia. A tabela era da seguinte maneira: o 1º lugar de cada grupo classificou para as quartas de final. As duplas que ficaram do 9º ao 20º lugar disputaram somente a fase de grupos. A tabela é exposta a seguir (Koch Tavares, 1987):

Grupo I (GI): 17 fev de 1987 – Bernard/Edinho (Brasil) 15 x 2 Japão

17 fev de 1987 – Bernard/Edinho (Brasil) 15 x 4 Chile

18 fev de 1987 – Bernard/Edinho (Brasil) 15 x 4 Argentina



1º lugar do GI: Bernard/Edinho (Brasil)

Grupo II (GII): 17 fev de 1987 – Penteriani/Ghiurghi (Itália) 16 x 14 Brasil

18 fev de 1987 - Penteriani/Ghiurghi (Itália) 15 x 12 EUA

18 fev de 1987 - Penteriani/Ghiurghi (Itália) 15 x 5 México

1º lugar do GII: Penteriani/Ghiurghi (Itália)

Grupo III (GIII): 17 fev de 1987 – Hanley/Hanson (EUA) 15 x 10 Brasil

17 fev de 1987 - Hanley/Hanson (EUA) 15 x 3 Argentina

18 fev de 1987 - Hanley/Hanson (EUA) 15 x 9 Brasil

1º lugar do GIII: Hanley/Hanson (EUA)

Grupo IV (GIV): 17 fev de 1987 – Luís Américo/Serginho (Brasil) 15 x 1 Argentina

18 fev de 1987 - Luís Américo/Serginho (Brasil) 15 x 9 Itália

18 fev de 1987 - Luís Américo/Serginho (Brasil) 15 x 3 Brasil

1º lugar do GIII: Luís Américo/Serginho (Brasil)

Quartas de Final: algumas duplas entraram nessa fase, isso ocorreu com Pelé/William (Bra), Smith/Stoklos (EUA), Powers/Kiraly (EUA) e Renan/Montanaro (Bra).

19 fev de 87: Pelé/William (Brasil) 0 x 2 Bernard/Edinho (Brasil) – 0/12 e 3/12

19 fev de 87: Smith/Stoklos (EUA) 2 x 0 Penteriani/Ghiurghi (Itália) – 12/7 e 12/4

19 fev de 87: Powers/Kiraly (EUA) 2 x 0 Hanley/Hanson (EUA) – 12/3 e 13/11



19 fev de 87: Renan/Montanaro (Brasil) 2 x 0 Luís Américo/Serginho (Brasil) – 12/10 e 12/8

19 fev de 87: Pelé/William (Brasil) 1 x 2 Penteriani/Ghiurghi (Itália) – 12/5, 6/12 e 8/12)

19 fev de 87: Smith/Stoklos (EUA) 2 x 1 Bernard/Edinho (Brasil) – 9/12, 12/10 e 12/1

.....

Quartas de Final

20 fev de 87: Powers/Kiraly (EUA) 2 x 0 Luís Américo/Serginho (Brasil) – 12/7 e 12/2

20 fev de 87: Renan/Montanaro (Brasil) 2 x 0 Hanley/Hanson – 12/7 e 14/12

20 fev de 87: Smith/Stoklos (EUA) 2 x 0 Pelé/William (Brasil) – 12/3 e 12/6

20 fev de 87: Bernard/Edinho (Brasil) 2 x 0 Penteriani/Ghiurghi (Itália) – 12/3 e 12/2

20 fev de 87: Hanley/Hanson 2 x 1 Luís Américo/Serginho (Brasil) – 12/6, 11/13 e 12/7

20 fev de 87: Powers/Kiraly (EUA) 2 x 0 Renan/Montanaro (Brasil) – 12/7 e 12/10

.....

Semifinais

21 fev de 87: Smith/Stoklos (EUA) 2 x 1 Renan/Montanaro (Brasil) – 12/5, 9/12 e 12/3

21 fev de 87: Powers/Kiraly (EUA) 2 x 1 Bernard/Edinho (Brasil) – 6/12, 12/8 e 13/11

Final do 3º lugar

22 fev de 87: Renan/Montanaro (Brasil) 2 x 1 Bernard/Edinho (Brasil) – 12/7, 6/12 e 12/7



Final do 1º lugar

22 fev de 87: Smith/Stoklos (EUA) 2 x 0 Powers/Kiraly (EUA) – 12/9 e 12/5

Classificação Final: 1º Smith/Stoklos (EUA), 2º Powers/Kiraly (EUA), 3º

Renan/Montanaro (Bra), Bernard/Edinho (Bra), 5º Hanley/Hanson (EUA), 6º Penteriani/Ghiurghi (Itália), 7º Luís Américo/Serginho (Bra) e 8º Pelé/William (Bra).

A figura 1 apresenta a foto dos quatro primeiros colocados do 1º mundial de dupla na areia que ocorreu em 1987.



Figura 1. 2º lugar Kiraly e Powers de camiseta azul, 1º lugar Stoklos e Smith de camiseta vermelha, 3º lugar Montanaro e Renan de camiseta verde e 4º lugar Bernard praticando o “Jornada nas Estrelas” e Edinho bloqueando (Extraído da Koch Tavares, 1987 e de Prado, 1994).

Análise estatística

O teste Shapiro Wilk detectou distribuição normal de todos os dados analisados ($p \leq 0,05$).

Então, o teste “t” independente verificou a diferença dos dados com nível significância de $p \leq 0,05$ das duplas que iniciaram nas quartas de final versus as duplas que começaram o mundial na fase de grupos. Todos os dados foram tratados pelo BioEstat 5.0, Belém do Pará, Brasil.



Resultados

A tabela 1 apresenta os dados dos 8 primeiros colocados que foram extraídos da Koch Tavares (1987).

Tabela 1. Valores brutos das oito melhores duplas do mundial de voleibol na areia de 1987.

Colocação	Dupla	Iniciou a Disputa	Partidas			Sets			Pontos		Vitórias			Derrotas	
			Jogos	Venceu	Perdeu	Venceu	Perdeu	Sets Jogados	Feitos	Sofridos	1x0	2x0	2x1	0x2	1x2
1º	Smith/Stoklos (EUA)	Quartas de final	5	5	0	5	0	12	138	77	-	3	2	-	-
2º	Powers/Kiraly (EUA)	Quartas de final	5	4	1	4	1	11	118	95	-	3	1	1	-
3º	Renan/Montanaro (Bra)	Quartas de final	5	3	2	3	2	13	147	120	-	2	1	1	1
4º	Bernard/Edinho (Bra)	Fase de grupos	8	5	3	5	3	13	173	112	3	2	-	-	3
5º	Hanley/Hanson (EUA)	Fase de grupos	6	4	2	4	2	10	113	99	3	-	1	2	-
6º	Penteriani/Ghiurghi (Itália)	Fase de grupos	6	4	2	4	2	10	91	105	3	-	1	2	-
7º	Luís Américo/Serginho (Bra)	Fase de grupos	6	3	3	3	3	10	53	96	3	-	-	2	1
8º	William/Pelé (Bra)	Quartas de final	3	0	3	0	3	7	94	93	-	-	-	2	1

O teste “t” independente teve os seguintes resultados nas comparações entre duplas que iniciaram a disputa nas quartas de final versus as duplas da fase de grupos: Jogos: $t(6) = -2,82$, $p = 0,03^*$, Jogos Vencidos: $t(8) = -0,86$, $p = 0,41$, Jogos Perdidos: $t(6) = -1,41$, $p = 0,20$, Sets



Vencidos: $t(6) = -0,86$, $p = 0,41$, Sets Perdidos: $t(6) = -1,41$, $p = 0,20$, Sets Jogados: $t(6) = 0,0001$, $p = 1$, Pontos Feitos: $t(8) = 0,34$, $p = 0,74$, Pontos Sofridos: $t(6) = -0,70$, $p = 0,50$.

A figura 2 apresenta a média dos dados de desempenho das 8 melhores duplas no 1º mundial que foi realizado em 1987.

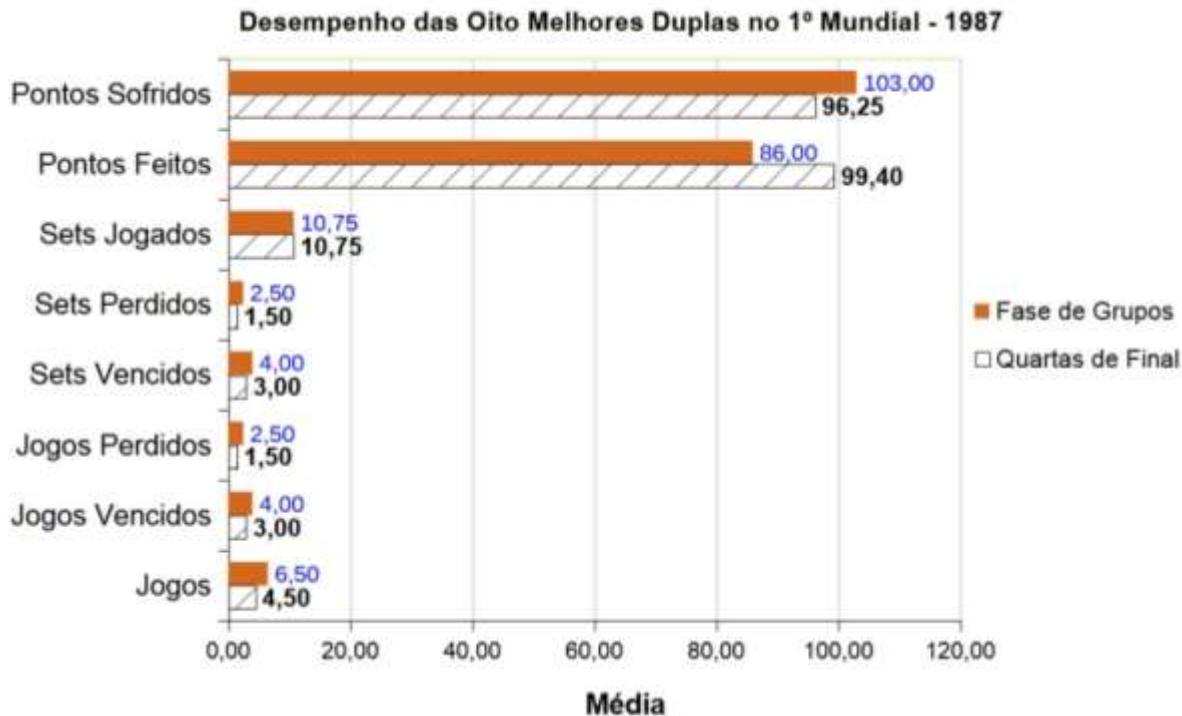


Figura 2. Média dos dados das 8 melhores duplas na areia do 1º mundial (Extraído da tabela 1 e analisado pelo autor).

Discussão

As três primeiras duplas no 1º mundial de voleibol na areia começaram a jogar nas quartas de final (total de 5 jogos e média de 4,50 jogos), efetuando menos jogos do que as duplas que começaram a jogar na fase de grupos (total de 6 e 8 jogos e média de 6,50 jogos). A dupla que fez mais jogos no mundial ficou em 4º lugar, começou a disputar na fase de grupos, sendo Bernard e Edinho – veja em <https://www.youtube.com/watch?v=lkbtn5kg6E4>, eles realizaram 8



partidas, ocorrendo 3 vitórias de 1 a 0, 2 vitórias de 2 a 0 e 3 derrotas de 1 a 2 – ver na tabela 1.

Essa diferença na quantidade de jogos entre as duplas que começaram a disputar nas quartas de final versus a da fase de grupos teve diferença estatística ($p = 0,03^*$). Portanto, as duplas que começaram esse evento na fase de grupos jogaram muito mais.

O 1º mundial de dupla na areia foi jogado em fevereiro de 1987, o que chamou atenção é que essa disputa foi competida em temperaturas muito elevadas, acima de 40°C. Nessas condições de disputa, a performance do atleta tende a declinar significativamente, ocorrendo alto risco de intermação (Marques Junior, 2008). Logo, as duplas que começaram na fase de grupos estiveram mais tempo expostas ao alto estresse térmico do calor, ou seja, efetuaram mais jogos nessas condições adversas.

Segundo Weineck (1991), a força do atleta é interferida no verão e no inverno, mas no outono, essa e outras capacidades motoras costumam ser otimizadas. Então, como o voleibol depende muito da força, as duplas que começaram na fase de grupos foram muito prejudicadas devido a hipótese da maior perda de força. Porém, a dupla William e Pelé realizou apenas 3 jogos nas quartas de final, esse baixo desempenho dessa dupla com 3 derrotas esteve relacionado com a especialidade desses jogadores, eram atletas do voleibol na quadra.

O voleibol de dupla na areia de alto nível no rali predomina o sistema anaeróbio aláctico e na pausa o metabolismo aeróbio (Costa et al., 2022; Giatsis et al., 2020; Palao et al., 2014). O sistema anaeróbio aláctico após o rali possui um tempo de intervalo que pode recuperar esse metabolismo (Padilla et al., 2018). Um intervalo de 30 segundo a ressíntese da ATP-CP é de 50%, enquanto de 4 a 5 minutos a restauração desse metabolismo é de 100% (Marques Junior, 2012b). Portanto, apesar de algumas duplas jogarem mais partidas, o voleibol possui uma



intensidade submáxima e o tempo de recuperação aproximado após os jogos é de 12 horas (Barbanti, 2001). Porém, mais jogos, partidas mais duradouras e maior intensidade dos jogos podem comprometer o desempenho dos atletas de dupla na areia (Magalhães et al., 2011). Então, as duplas da fase de grupos foram muito prejudicadas por causa da fadiga devido o maior número de jogos disputados.

Isso se refletiu no desempenho das duplas, por exemplo, nos jogos perdidos (1,50 das quartas de final e 2,50 na fase de grupos), nos sets perdidos (1,50 das quartas de final e 2,50 na fase de grupos), nos pontos feitos (99,40 das quartas de final e 86 na fase de grupos) e nos pontos sofridos (96,25 das quartas de final e 103 na fase de grupos) as duplas que começaram o mundial nas quartas de final obtiveram maior desempenho do que as duplas da fase de grupos.

Conclusões

A análise da performance das duplas do voleibol na areia pela tabela do campeonato e pelos dados do desempenho (jogos, sets e pontos) permite o entendimento de como uma equipe foi no campeonato. Por exemplo, as duplas que iniciaram na fase de grupos foram inferiores na performance quando comparado as duplas que começaram o campeonato nas quartas de final – jogaram 3 a 5 partidas. Um dos motivos desse ocorrido foi o maior número de jogos realizados, de 6 e 8, pelas duplas da fase de grupos.

Porém, a maioria das duplas das quartas de final eram formadas por jogadores de melhor qualidade, os estadunidenses eram jogadores profissionais de dupla na areia e/ou de quadra, e a dupla brasileira 3º lugar, era composta por dois excelentes voleibolistas da “Geração de Prata”. Entretanto, a melhor dupla da fase de grupos foi 4º lugar, tendo um dos principais jogadores da “Geração de Prata” e por um voleibolista amador que jogava dupla na areia nas praias de



Ipanema e Copacabana. Então, baseados nos resultados. Parece que ser voleibolista profissional e jogar menos partidas foi benéfico nesse mundial de dupla na areia.

Em conclusão, o estudo detalhado da tabela do campeonato e dos dados de desempenho das duplas de voleibol na areia é um importante conteúdo para entender porque determinadas equipes foram melhores e piores.

Referências Bibliográficas

American Volleyball Coaches Association (1997). *Coaching volleyball*. Chicago: Master Press.

Arruda, M., e Hespanhol, J. (2008). *Fisiologia do voleibol*. São Paulo: Phorte.

Barbanti, V. (2001). *Treinamento físico: bases científicas*. São Paulo: CLR Balieiro.

Costa, Y., Junior, L., Junior, E., Silva, E., Alcaraz, A., Hernández, M., e Batista, G. (2022). Does the type of set and final score change time indicators in beach volleyball. *Journal of Physical Education*, 33(-), 1-7.

Giatsis, G., Turpin, J., e Hatzimanouil, D. (2020). Analysis of time characteristics, jumps patters, and technical-tactical skills of beach volleyball men's final in Rio Olympics 2016. *Journal of Human Sport and Exercise*, 15(4proc), s1013-s1019.

Havinga, J., Green, A., e Swanepoel, C. (2025). Workload monitoring of throwing sport athletes.

J

Joanella, A., e Rother, R. (2022). Utilização da periodização ATR em equipe de voleibol feminino de base: um estudo de caso. *Latin American Journal of Development*, 4(4), 1490-1502.

Koch Tavares (1987). E não é que invadiram mesmo a nossa praia? *Saque*, -(-), 42-47.



Magalhães, J., Inácio, M., Oliveira, E., Ribeiro, J., e Ascensão, A. (2011). Physiological and neuromuscular impact of beach volleyball with reference to fatigue and recovery. *Journal of Sports Medicine and Physical Fitness*, 51(-), 66-73.

Marques Junior, N. (2008). Altas temperaturas. *Movimento e Percepção*, 9(12), 6-17.

Marques Junior, N. (2012). História do voleibol na areia. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, 17(171), 1-12.

Marques Junior, N. (2012b). Effort during the shotokan karate kumite in 13th Brazilian championship JKA 2012. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, 17(172), 1-10.

Marques Junior, N. (2005). *Sugestão de uma periodização para o voleibol “amador” de duplas na areia masculina*. (Pós-graduação em Treinamento Desportivo). UGF.

Marques Junior, N. (2015a). A contribuição norte-americana para o voleibol. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, 20(203), 1-11.

Marques Junior, N. (2015b). Execução dos fundamentos do voleibol na areia embasado na literatura científica. *Revista Brasileira Ciência e Movimento*, 23(4), 192-200.

Marques Junior, N. (2025). Periodization with undulation training load: a narrative review. *Marathon*, 17(1), 41-63.

Matveev, L. (1995). *Preparação desportiva*. São Paulo: FMU.

Matveev, L. (1997). *Treino desportivo: metodologia e planejamento*. Guarulhos: Phorte.

Mortatti, A., e Gomes, A. (1998). Estrutura do treinamento desportivo no iatismo. *Revista Treinamento Desportivo*, 3(2), 95-99.



Padilla, J., Marques Junior, N., e Lozada, J. (2018). Análisis del tiempo del rally de la pausa en el voleibol máster. *Arrancada*, 18(33), 38-49.

Palao, J., Valadés, D., e Manzanares, P., e Ortega, E. (2014). Physical actions and work-rest time in men`s beach volleyball. *Motriz*, 20(3), 257-261.

Platonov, V. (2004). *Teoria geral do treinamento desportivo olímpico*. Porto Alegre: Artmed.

Prado, W. (1994). De repente, Califórnia. *Volleyball*, 1(7), 56-60.

Shalmanov, A. (1998). *Voleibol: fundamentos biomecânicos*. Guarulhos: Phorte.

